

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE CAMPINAS
CONDEPACC

REUNIÃO ORDINÁRIA

ATA 382

Aos 11 dias do mês de março de 2010, com início às 9h45m, realiza-se no Planetário – Parque Portugal – Portão 07, a trecentésima octogésima primeira reunião do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas – CONDEPACC, sob a presidência de Arthur Achilles Duarte de Gonçalves e com a presença dos seguintes conselheiros: Ricardo Luiz Bueno Ferrari, titular do Gabinete do Prefeito – Octacílio Dias de Almeida, primeiro suplente da Secretaria Municipal de Urbanismo – Cláudio Natal Orlandi, titular da Secretaria Municipal de Infra-Estrutura – Rosana Guimarães Bernardo, titular da Secretaria Municipal Planejamento e Desenvolvimento Urbano - Flávio Gordon, suplente da Secretaria Municipal de Meio Ambiente – Daisy Serra Ribeiro, Antônio Henrique Anunziata, titular e primeiro suplente da Coordenadoria Setorial do Patrimônio Cultural (CSPC) – Régis Romano Maciel, titular do Sindicato Rural de Campinas – Mirza Maria Baffi Pellicciotta, titular do Conselho Municipal de Turismo - Marcelo Alexandre Juliano, titular do Instituto dos Arquitetos do Brasil – IAB – André Munhoz Argollo Ferrão, titular da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP - Sérgio Galvão Caponi, titular da Academia Campineira de Letras e Artes – Nathanael de Almeida Leitão, suplente da Academia Campinense de Letras - Renato Ferraz de Arruda Veiga, titular do Instituto Agrônomo de Campinas (IAC) – Peter Traue, suplente das Entidades Ambientais - Maria Rita S. de Paula Amoroso, suplente do Sindicato Ind. Const. Civil – SINDUSCON – João Manuel Verde dos Santos, titular da Associação Regional de Escritórios de Arquitetura (AREA) – Roberto Curcio de Carvalho, Manoel Mendes Filho, titular e suplente da Sociedade dos Amigos da Cidade de Campinas – Roberto Baldin Simionatto, titular da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Campinas - Herberto Aparecido Guimarães, conselheiro emérito. **EXPEDIENTE:** Apreciação da ata nº. 381 - aprovada. **COMUNICAÇÕES DO PRESIDENTE:** O presidente Arthur Achilles Duarte de Gonçalves inicia a reunião justificando o atraso do vice-presidente Marcelo Juliano e informando que o mesmo teve um problema sério de saúde na sexta-feira p.p., mas que só soube ontem, quarta-feira. Que cada um em sua crença tenha pensamento positivo para seu restabelecimento completo. Continuando pede licença para retornar à Secretaria, agradece e deseja a todos uma boa reunião. Passa a condução da reunião para a Coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro e se retira. O conselheiro Herberto Guimarães por questão de ordem aos protocolos com pareceres da CSPC dá-se o referendo do Conselho. O vice-presidente Marcelo Juliano chega e passa à **Ordem do Dia** solicitando a inversão da pauta que é acordada pelo Conselho. **c – Apresentação de Relatório do Bosque dos Jequitibás – Processo de Tombamento nº. 003/93** (feito pela coordenadora da CSPC

Daisy Serra Ribeiro, os técnicos arquiteta Laci Alvite e engenheiro agrônomo Hércio de Abreu Júnior e a conselheira Maria Rita de Paula Amoroso). A conselheira Daisy Serra Ribeiro explica que essa questão do Bosque foi trazida ao Conselho no dia em que o vice-presidente Marcelo Juliano e ela, tiveram que se ausentar da reunião por uma convocação pelo Senhor Prefeito para participarem de uma Audiência na Câmara dos Vereadores. Continuando diz que a CSPC estava fazendo um trabalho de fiscalização dos bens tombados e ao chegar ao Bosque dos Jequitibás (época de chuva) para um levantamento e se deparou com uma situação muito complicada, com coisas bastante sérias e outras coisas referentes a cuidados diários como lixo e latas de tinta que foram usadas e ficaram largadas em qualquer lugar. A CSPC então resolveu apresentar para que o Conselho tomasse conhecimentos do que estava acontecendo, inclusive sobre um pedido do gabinete do Prefeito para que se resolvesse essa questão. Diante disto o Conselho solicitou que a CSPC ficasse encarregada por apresentar um projeto envolvendo as 06(seis) Secretarias que têm atuação dentro do Bosque e de como seria essa intervenção. Continuando explica que em visita ao Bosque ficou bastante apreensiva, pois o mais urgente a se resolver era a falta de cuidado, cuidados diários, de organização e limpeza. Durante os meses de Janeiro e Fevereiro, as Secretarias de: Serviços Públicos (DPJ), Cultura, Urbanismo, SETEC, Saúde, Meio Ambiente e a Secretaria de Turismo – fizeram as reuniões com a orientação da conselheira Maria Rita Amoroso. Foi elaborado um relatório dessas reuniões e cada Secretaria elaborou um dossiê. Foi conversado com as pessoas que atuam dentro do Bosque e ficou acordado que primeiramente e de imediato será feita limpeza geral e em uma segunda etapa os banheiros, imóveis, escadas. Com relação às barracas de Alimentação será feito um trabalho mais a longo prazo com a supervisão da SETEC. Continuando comenta que se aventou a possibilidade de se juntar a uma Fundação ou ter uma Fundação própria. Acredita que o que se precisa é de um zelador para os cuidados básicos inclusive com a manutenção de placas informativas nos reservados dos animais e referências ao próprio Bosque. Em sua última visita se surpreendeu, pois apesar de não ter tido nenhum investimento maior, os banheiros e fraldários estavam limpos, as lixeiras com saco de lixo com um funcionário para recolher os que estavam cheios, as barracas muito limpas. O próprio usuário estava também colaborando com a limpeza. Por tudo isso concluiu que há necessidade de cobrança e de se pensar em um zelador para Administração do local. O DPJ verificará as podas e o tratamento das árvores. Após conversa com o Secretário de Turismo, o mesmo se comprometeu com as outras Secretarias ajudando na readequação do Bosque. A técnica da CSPC Laci Alvite explicou que há necessidade de intervenção nos bens imóveis do Bosque que estão conservados com prioridade para os banheiros e a iluminação. Outro levantamento se refere ao mobiliário como as mesas e os bancos recuperando-os. A Coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro informa que serão abertas algumas licitações para intervenções nos banheiros e na Casa do Caboclo. Os locais onde os animais ficam estão mais limpos, com cuidados nos reservatórios de água. A arquiteta Laci Alvite disse que o Bosque nunca esteve tão lindo. É um longo trabalho que só comprova a necessidade de cuidar e preservar. Continuando explica que o Relatório se divide em três etapas – a 1ª) Doméstica – que é limpar a casa; a 2ª) Feitura de Editais para

interferências maiores como calçadas e banheiros e o comprometimento do DPJ que efetuará limpeza de 30(trinta) em 30(trinta) dias integrado com o Conselho e todas as Secretarias que têm envolvimento com o Bosque; e 3ª) Pensar sobre uma possível Fundação para o gerenciamento do local. A conselheira Mirza Pellicciota comentou que o técnico do Turismo Éros Marcosine tem um estudo detalhado sobre Patrimônio e Turismo que tem instrumentos muito específicos para esse fim. O Bosque em termos turísticos é o nº 01(um) em visita da cidade. A conselheira Maria Rita de Paula Amoroso fala que é muito positivo a resposta da coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro ao Conselho abordando inclusive as reuniões que foram realizadas. Esteve com o Secretário de Turismo Sinval Dorigon e o convenceu a assumir essa parceria. A conselheira e coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro carregou esse problema e fez isso muito bem, além de tranquilizar o Conselho. A proposta é de realização das três etapas. Todos estão realmente com vontade de trabalhar nessa parceria. O conselheiro Roberto Simionatto coloca que apesar das 06(seis) Secretarias e tendo como base a Secretaria de Turismo que também influencia no Bem Tombado e decorrido esses anos todos, ninguém se propôs a gestão do Bosque. Sugere que seja estudada pelo CONDEPACC a possibilidade de que o mesmo tenha um setor dentro do Bosque para gerir e com força de lei atuar junto a todas as Secretarias ali envolvidas. O conselheiro Herberto Guimarães explica que esta sugestão não tem possibilidade jurídica. A Lei não permite. O CONDEPACC não pode assumir a gestão de bens públicos e tombados. O Poder Público, este sim, pode nomear um gestor que cuidaria de tudo sem ferir suscetibilidades, resolvendo todas as questões do local. Continuando se reporta à Lagoa do Taquaral que não é tombada, mas protegida e com a fiscalização da CSPC, onde um gestor monitora e administra o parque e, mobiliza os órgãos competentes para atuar quando houver necessidade. Temos a necessidade, o Conselho, de assumir uma posição; estamos omissos e precisamos ter um posicionamento. A conselheira Rosana Bernardo cumprimenta pelo trabalho realizado. Como sugestão concorda com um Gestor, um Administrador, tendo a princípio que se delinear um perfil para essa pessoa – com noções de saúde, de meio ambiente e de patrimônio cultural – para que possa atuar dando conta da demanda, mas respaldado por conhecimento do Bosque como um todo. O conselheiro Nathanael de Almeida Leitão acha que se deve incluir no próprio processo a indicação de um gestor para saber a quem se dirigir em situações de emergência uma vez que cabe ao CONDEPACC a fiscalização. O vice-presidente Marcelo Juliano explica que no processo não tem como nomear um gestor pela questão de mudança de administração de tempos em tempos, por exemplo, a Secretaria de Obras que hoje não existe. A conselheira Daisy Serra Ribeiro fala que em um primeiro momento talvez seja o caso de indicação do Executivo, pois um Secretário não pode se sobrepor a outro, mas ao se ter um cargo de gestor, todos terão que se reportar a ele. O conselheiro Régis Romano Maciel comenta que o Conselho – o CONDEPACC – quer um gestor para poder unificar, mas os outros Conselhos estão querendo dividir. A coordenadora da CSPC conselheira Daisy Serra Ribeiro diz que manterá o Conselho informado sobre as próximas etapas e que um gestor com perfil delineado poderá gerir o Bosque satisfazendo a necessidade das varias Secretarias que ali interferem de forma direta. O Conselho **tomou ciência do Relatório do Bosque dos**

Jequitibás – Processo de Tombamento nº. 003/93 quanto às primeiras providências – limpeza do local. **b – Propostas de Trabalho do CONDEPACC para o Ano de 2010 (com pesquisas elaboradas pela CSPC com as respectivas apresentações).** O vice-presidente Marcelo Juliano passa a palavra à coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro que explica que essas propostas são metas. É uma proposta bastante ousada, pois temos duas questões específicas que fazem parte da nossa tábua de tombamento. Continuando explica que a meta cobre dois itens. O primeiro item diz respeito aos 140 (cento e quarenta) Fragmentos que fazem parte da tese de Doutorado de Dionete Santin e que tem um processo de estudo de tombamento aberto. Na abertura do Processo de Estudo em 2003(dois mil e três) a pesquisadora Dionete Santin falou que estava reapresentando esses fragmentos, mas que não tinha voltado aos locais depois do levantamento. Descobriu-se que muitos desses fragmentos já não existiam em 2003(dois mil e três). O Decreto nº. 11.761/95, que “... declara de utilidade pública e autoriza desapropriação de área de terreno necessária à implantação: Sistema de Tratamento e destinação final de resíduos...” Complexo Delta – ajudou muito para alertar sobre esta questão, pois se refere a uma das áreas do Processo de Estudo – em um dos fragmentos. O segundo item, a outra meta da CSPC, se refere aos 36 (trinta e seis) Processos de Estudo de Tombamento de Fazendas que traçam o Roteiro do Café no Município de Campinas, não exatamente as Fazendas, inclusive porque muitas estão deterioradas e descaracterizadas. A idéia à época da Abertura dos Processos de Estudo para cada Fazenda foi evitar o mesmo trauma ocorrido no Processo de Estudo de Tombamento dos Imóveis do Cambuí que foi paralisado durante muito tempo por um Processo Judicial. A CSPC só proporá o tombamento efetivo se tiver uma Fazenda historicamente significativa. Continuando a coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro explica que a conselheira Maria Rita Amoroso e o conselheiro André Argollo ajudarão nessa meta. Concluindo diz que se tratar de duas metas importantíssimas, um grande desafio, além das outras situações normais. O conselheiro Régis Romano Maciel coloca que seria interessante a CSPC fazer uma visita ao Sindicato Rural, do qual é representante, pois muitos associados vêem o CONDEPACC e o tombamento como “bicho-papão”; quando ouvem a palavra tombamento se assustam. Acha que é preciso colocar luzes fugindo do obscurantismo para que se evitem equívocos. Continuando se refere aos Fragmentos e sugere que se convide a própria Dionete Santin para participar desse levantamento. O conselheiro Herberto Guimarães pede à Daisy que explique o que se pretendia efetivamente com as aberturas de estudo das Fazendas. A conselheira e coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro explica que a abertura de estudos das Fazendas era em relação ao Roteiro do Café, devido a ligação de Campinas com esse produto. A idéia priorizava o Roteiro – como o produto café circulava e o que sobrou e esse Roteiro ficou nas linhas férreas que permanecem. Essa visualização se dá por algumas estações de trem ou parte delas que remanescem, um terreiro de café, uma senzala ou até mesmo o nome da Fazenda como marca seria importante. Um pesquisador e arquiteto que trabalhava no IPHAN, fez na década de 70(setenta) um roteiro das Fazendas campineiras, mas a maioria das sedes não existe mais. Por tudo isso avalia ser necessária a retomada de cada processo para estudo detalhado. O conselheiro Herberto Guimarães diz que seu questionamento foi proposital,

pois o Conselho passou por uma fase em que abria processo de tudo e somente depois analisava. Qual a intenção da preservação? Ter um ou dois bens representativos e não 10 (dez) ou 20 (vinte). É necessário se avaliar essa tensão que existe, definindo dentro do próprio estudo o que o Conselho quer e a justificativa do que realmente se pretende pra não ficar estigmatizado. Como processo de estudo já delimitar, burilar não só com relação às Fazendas, mas com relação aos Fragmentos. O conselheiro Flávio Gordon informa que a Secretaria de Meio Ambiente fez uma atualização do levantamento da tese de Dionete Santin com sua participação (dela). Sugere que essa equipe traga ao Conselho o resultado. A conselheira Mirza Pellicciota fala que a leitura do café ficou lá atrás, portanto, acha que se deve aproveitar uma leitura anterior ou integrada e não fragmentada, o que a parte rural tem a contar para o urbano. A Secretaria de Cultura deveria fazer uma parceria com a UNICAMP para ter ou fazer uma leitura do que deve ser tombado ou não. Há necessidade de se olhar o rural, isso é que é o fundamental. A sede é substrato administrativos políticos do café e têm estudos espetaculares. O Turismo em gestão compartilhada olhando elementos de conservação remanescentes de uma historia rural de Campinas percebe a cana, o café, o algodão. O Instituto Agrônomo não perdeu o vinculo com o café, a cidade perdeu. A conselheira Maria Rita de Paula Amoroso coloca que estão sendo feitas reuniões e levantamentos com o apoio do Turismo que está fazendo essa ligação e contato com o CONDEPACC que abriu as portas pra que isso acontecesse, recebendo um grande apoio através do conselheiro André Argollo. Estão trabalhando juntos. O conselheiro André Argollo apresenta rapidamente o que está sendo desenvolvido na UNICAMP - que trabalha a questão do patrimônio como ordenação do território. O tempo de ação é diferente. Se avaliarmos os patrimônios, os recursos para o desenvolvimento da região, os elementos sustentáveis para a paisagem cultural do café, perceberemos que não seria tomar a sede de uma Fazenda de café, mas da cultura do café que ajudou a configurar a cidade. Existem instrumentos, selos que reconhecem essa paisagem cultural. O reconhecimento, o selo, é um prêmio para o que restou, mas não só para bens que tem ainda o estético externo. Reconhecer os bens e conferir a eles esse reconhecimento através de diversas leituras. Esse conjunto é que teria um selo do Patrimônio do café ainda que “ilhas”, em que todos os elementos formassem o Parque Cultural do Café. Em vez de haver penalização, haveria premiação e Campinas saindo na frente com relação a essas questões. O conselheiro Cláudio Natal Orlandi sugere que poderia ser proposto o fechamento de todos os processos de estudo e abrir outros já no sentido que esta sendo discutido. A conselheira Daisy Serra Ribeiro diz que se pode avaliar. O conselheiro Herberto Guimarães explica que se criará um vácuo se todos os processos das Fazendas forem fechados. Dentro de cada estudo se estabelece parâmetro do que se quer um por um e após uma visão integrada avalia-se. Como ainda não se tem parâmetro definido, estabelece através do estudo. O conselheiro Régis Romano Maciel comenta que sua família tem uma Fazenda tombada no sul de Minas Gerais. Tem inclusive algumas imagens na internet. Existe um envolvimento cultural com a comunidade local onde as pessoas que moram no entorno se preocupam com o bem e se colocam como parte cuidando e protegendo. Têm um acervo razoável da historia do café. O Conselho **APROVOU as Propostas de Trabalho do CONDEPACC para o Ano de 2010 (com**

pesquisas elaboradas pela CSPC com as respectivas apresentações): 1) Processo de Estudo de Tombamento nº. 004/03 – Conjunto de Áreas Verdes Naturais e Fragmentos de Matas Remanescentes; 2) Processos de Estudo de Tombamento do nº.010/04 ao nº. 047/04 – Conjunto Arquitetônico de várias Fazendas. O vice-presidente Marcelo Juliano passa ao item **a – Apresentação da nova Mostra Campinas – DECOR no Instituto Agrônomo de Campinas (IAC) para 2010.** O conselheiro Cláudio Orlandi que está acompanhando os trabalhos, explica o restauro da Casa do Diretor que abrigará um centro cultural voltado primordialmente às questões da agricultura e do meio-ambiente; no edifício D. Pedro funcionará futuramente a pós-graduação do IAC. Serão também recuperadas três Estufas e uma parte dos Jardins. O Conselho **APROVOU por unanimidade apresentação da nova Mostra Campinas – DECOR no Instituto Agrônomo de Campinas (IAC) para 2010.**

REFERENDO DO CONSELHO – Ciência (ficando aberto para vistas de Conselheiros por 05 dias): **01 – Memorial da História do Antigo Hospital Psiquiátrico Tibiricá – Processo de Tombamento nº. 008/09 – Muro de Pedra e Alvenaria com 39,5 m de extensão e aproximadamente 4,20 m de altura (que funciona como muro de arrimo).** O Conselho referendou ciência dada pela CSPC com relação ao Memorial da História do Antigo Hospital Psiquiátrico Tibiricá – Processo de Tombamento nº. 008/09 – Muro de Pedra e Alvenaria com 39,5 m de extensão e aproximadamente 4,20 m de altura (que funciona como muro de arrimo) – MUPI (Mobiliário Urbano Público de Informações) que será implantado na área da guarita onde o espaço de visibilidade se dará tanto para a parte interna quanto para a externa do empreendimento. / **02 – Protocolado nº. 09/10/42945 PG.** Interessado: Paolo Rondinella. Assunto: solicitação de aprovação de projeto de arruamento e loteamento (Residencial Villa Bella D. Pedro) Gleba 40 – QT. 30.013 – entre o Parque Rural Fazenda Santa Cândida, Mansões Santo Antônio, Parque das Flores, Shopping D. Pedro e Rodovia D. Pedro I – Processo de Estudo de Tombamento nº. 04/03 – Conjunto de Áreas Verdes Naturais. Parecer favorável da CSPC, sendo que a envoltória de 30 m do Bem Tombado permanece área “non aedificandi” e conservando espécies nativas que já existem neste espaço, com incentivo a esses plantios (reflorestada com espécies de árvores nativas). O Conselho **referendou ciência dada pela CSPC** quanto a solicitação de aprovação de projeto de arruamento e loteamento (Residencial Villa Bella D. Pedro) Gleba 40 – QT. 30.013 – entre o Parque Rural Fazenda Santa Cândida, Mansões Santo Antônio, Parque das Flores, Shopping D. Pedro e Rodovia D. Pedro I – Processo de Estudo de Tombamento nº. 04/03 – Conjunto de Áreas Verdes Naturais conforme parecer favorável da CSPC, sendo que a envoltória de 30 m do Bem Tombado permanece área “non aedificandi” e conservando espécies nativas que já existem neste espaço, com incentivo a esses plantios (reflorestada com espécies de árvores nativas). / **03 – Protocolado nº. 10/10/6306 PG.** Interessado: Estúdio SARASÁ Conservação e Restauração. Assunto: Relatório Preliminar do Estado de Conservação do Edifício Roque de Marco – situado à Praça Floriano Peixoto nº. 254 – Processo de Tombamento nº. 009/04. Para ciência do Conselho quanto às condições de deterioração do bem tombado. O Conselho **referendou ciência dada pela CSPC sobre o Relatório Preliminar do Estado de Conservação do Edifício Roque de Marco – situado à Praça Floriano Peixoto nº. 254 – Processo de Tombamento nº. 009/04** quanto às condições

de deterioração do bem tombado. **REFERENDO DO CONSELHO** aos pareceres favoráveis da **CSPC (ficando aberto para vistas de Conselheiros por 05 dias): 04 – Protocolado nº. 09/10/45676 PG.** Interessado: SAVENG Engenharia e Comércio Ltda. Assunto: solicitação para aprovação de projeto de regularização comercial à Avenida José de Souza Campos nº. 271, lote 06, QD. Q, QT. 613 – área envoltória de Processo de Estudo de Tombamento nº. 003/04 – Bairro Nova Campinas. Parecer favorável da CSPC quanto ao pretendido por se tratar de regularização de construção térrea. O Conselho **referendou e aprovou** conforme parecer favorável da CSPC ao pretendido por se tratar de regularização de construção térrea, regularização comercial, à Avenida José de Souza Campos nº. 271, lote 06, QD. Q, QT. 613 – área envoltória de Processo de Estudo de Tombamento nº. 003/04 – Bairro Nova Campinas. / **05 – Protocolado nº. 09/10/46643 PG.** Interessado: UNIBANCO – União de Bancos Brasileiros S.A. Assunto: readequação e mudança de “lay-out” do imóvel situado à Avenida Júlio de Mesquita n. 594, lote 04, QT. 77, tombado pelo CONDEPACC de acordo com a Resolução nº. 67/08 – Processo de Tombamento nº.013/01. Parecer favorável da CSPC quanto ao pretendido sem nenhum tipo de modificação da fachada: a) supressão de parte do jardim fronteiro (para implantação de vaga para deficiente físico); b) substituição de rampa externa para acesso a cadeirante; c) mudança de lay – out interno; d) construção de escada de 7 degraus para acesso pelo estacionamento nos fundos; e) substituição de escada existente entre a construção tombada e a construção nova para a instalação de jardim e shaft. O Conselho **referendou e aprovou** conforme parecer favorável da CSPC quanto ao pretendido sem nenhum tipo de modificação da fachada: a) supressão de parte do jardim fronteiro (para implantação de vaga para deficiente físico); b) substituição de rampa externa para acesso a cadeirante; c) mudança de lay – out interno; d) construção de escada de 7 degraus para acesso pelo estacionamento nos fundos; e) substituição de escada existente entre a construção tombada e a construção nova para a instalação de jardim e shaft do imóvel situado à Avenida Júlio de Mesquita n. 594, lote 04, QT. 77, tombado pelo CONDEPACC de acordo com a Resolução nº. 67/08 – Processo de Tombamento nº. 013/01. / **06 – Protocolado nº. 09/10/43750 PG.** Interessado: Corina Tonanni. Assunto: solicitação de reforma do imóvel à Avenida Marechal Deodoro nº. 326, lote 01, QT. 143, esquina com a Rua 11 de Agosto – Processo de Estudo de Tombamento nº. 029/2008. A reforma começou sem autorização, sendo paralisada através de intimação de fiscais da CSPC. Parecer favorável da CSPC por ter sido readequado projeto original com substituição de janelas por outras de madeira similar às outras e restauração das demais janelas, portas e adornos, readequação das redes de água, esgoto e energia elétrica. O Conselho **referendou e aprovou** conforme parecer favorável da CSPC quanto ao solicitado por ter sido readequado projeto original de reforma (que começou sem autorização e foi paralisada através de intimação de fiscais da CSPC) com substituição de janelas por outras de madeira similar às outras e restauração das demais janelas, portas e adornos, readequação das redes de água, esgoto e energia elétrica do imóvel à Avenida Marechal Deodoro nº. 326, lote 01, QT. 143, esquina com a Rua 11 de Agosto – Processo de Estudo de Tombamento nº. 029/2008. / **07 – Protocolado nº. 06/10/32692 PG.** Interessado: A Especialista Ópticas, Comércio e Empreendimentos Ltda. Assunto: solicitação para instalação de publicidade (anúncio) à Rua

Conceição nº. 02, lote 14, QT. 1038 – Centro – Processo de Estudo de Tombamento nº. 018/08. Parecer favorável da CSPC quanto à instalação ao projeto de publicidade apresentado por estar cumprindo as determinações expressas no Decreto nº. 14944/04, porém, em havendo o tombamento do imóvel, o interessado deverá apresentar novo projeto publicitário conforme determinação do CONDEPACC. O Conselho **referendou e aprovou** conforme parecer favorável da CSPC para o Imóvel - Rua Conceição nº. 02, lote 14, QT. 1038 – Centro – Processo de Estudo de Tombamento nº. 018/08 quanto à instalação do projeto de publicidade apresentado por estar cumprindo as determinações expressas no Decreto nº. 14944/04, porém, em havendo o tombamento do mesmo, o interessado deverá apresentar novo projeto publicitário conforme determinação do CONDEPACC. Nada mais havendo, o vice-presidente Marcelo Alexandre Juliano agradece a todos e encerra a reunião, da qual eu, Rita de Cássia Barthasar de Paula, transcrevo a presente Ata, que deverá ser aprovada pelo CONDEPACC. Campinas, 11 de março de 2010.